



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Avenida Antônio Carlos, 6627 – Caixa Postal 253 - Cidade Universitária - Pampulha

CEP: 31.270-901 - Belo Horizonte – MG – Brasil

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA – Projeto Pedagógico _____ – Em vigor a partir de _____.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: **Tópicos em Arqueologia: leituras arqueológicas de etnologia**

CÓDIGO: ATP066	OFERTANTE: Departamento de Antropologia e Arqueologia	PERÍODO: __°	GRUPO: -----
-----------------------	---	--------------	--------------

Carga Horária Total: 60	Carga Horária Teórica: 60	Carga Horária Prática: ____	Créditos: 4	Classificação: __OB _X_OP
-------------------------	---------------------------	-----------------------------	-------------	---------------------------------

EMENTA: Conteúdo variável.

OBS.: Nenhum dos dados acima podem ser alterados, pois fazem parte do Projeto Pedagógico aprovado pela Câmara de Graduação.

Período Letivo: 2018/1°

Docente: Andrei Isnardis

OBJETIVO(S): (ATÉ 1000 caracteres)

Esta disciplina tem por objetivo agregar discussões e conceitos construídos pela etnologia brasileira às reflexões sobre as sociedades indígenas pré-coloniais e, especialmente, à arqueologia destas sociedades, discutindo as possibilidades desse movimento e estimulando sua prática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (ATÉ 5000 caracteres)

Introdução

- o diálogo e a falta de diálogo entre arqueologia pré-colonial e etnologia brasileiras: aproximações e afastamentos
- quadro da diversidade linguística
- diversidade linguística x diversidade cultural

Sistemas de assentamento e padrões de mobilidade

- sistemas de horticultura intensa e centralização política
- sistemas de horticultores de mobilidade acentuada

Caçando

- o lugar da caça nas sociedades indígenas
- a predação como forma de relação entre seres

Corpo e pessoa

- noção de pessoa x conceito de indivíduo
- o lugar do corpo na construção da pessoa

Perspectivas

- elementos do perspectivismo ameríndio
- análises perspectivas

Corpos e peles

- os corpos dos humanos: construção e transformação
- os corpos dos artefatos
- as pessoas e os artefatos em relação

Unidades sócio-político-demográficas e relações entre grupos

- o contexto guianense: atomismo x redes de relações
- a constituição e dissolução das unidades sócio-político-demográficas

REFERÊNCIA(S):

BARCELOS NETO, Aristóteles. *Apapaatai. Ritual de máscaras no Xingu*. São Paulo: EdUsp. 2008.

DESCOLA, Phillipe. *As Lanças do Crepúsculo*. São Paulo: Cosac & Naify. 2006.

DO PATEO, Rogério. *Nyayou. Antagonismo e Aliança entre os Yanomam da Serra das Surucucus*. Tese de doutorado. São Paulo: USP. 2005.

FAUSTO, Carlos. *Inimigos Fiéis. História, guerra e xamanismo na Amazônia*. São Paulo: Edusp. 2001.

GALLOIS, Dominique. Introdução: Percursos de uma Pesquisa. In: GALLOIS, D. *Redes de Relações nas Guianas*. São

Paulo: Humanitas / FAPESP. 2005: 7-22.

GORDON, César. *Economia selvagem: ritual e mercadoria entre os Xikrin-Mebêngôkre*. São Paulo/ Rio de Janeiro: Editora da Unesp, ISA e NUTI. 2006.

GRUPIONE, Denise Fajardo. Tempo e espaço na Guiana indígena. In: GALLOIS, D. *Redes de Relações nas Guianas*. São Paulo: Humanitas / FAPESP. 2005: 23-57.

LAGROU, Els. A Fluidez da Forma: arte, alteridade e agência em uma sociedade amazônica (Kaxinawa, Acre). Rio de Janeiro: Topbooks. 2007.

LEA, Vanessa. Riquezas intangíveis de pessoas partíveis. Os Mêbêngôkre (Kayapó) do Brasil Central. São Paulo: EdUSP. 2012.

LIMA, Tânia Stolze. *Um peixe olhou pra mim. O povo Yudjá e a perspectiva*. São Paulo: Ed UNESP / ISA / NUTI. 2005.

RIVIÈRE, Peter. *Indivíduo e Sociedade na Guiana: um estudo comparativo sobre a organização social ameríndia*. São Paulo: EdUSP. 2001.

SEEGER, Anthony. *Os Índios e Nós. Estudos sobre sociedades tribais brasileiras*. Rio de Janeiro: Campus. 1980.

SEEGER, Anthony; DA MATTA, Roberto & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras. *Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Da UFRJ/ Marco Zero. 1987.

VAN VELTHEM, Lúcia. Cestos, peneiras e outras coisas: a expressão material do sistema agrícola do Rio Negro. *Revista de Antropologia*. Vol. 55, n. 1. São Paulo: USP. 2012: 401-437.

VAN VELTHEM, Lúcia. *O Belo é a Fera. A estética da produção e da predação entre os Wayana*. Lisboa: Assírio & Alvim. 2003.

VIDAL, Lux. Morte e Vida de uma Sociedade Indígena Brasileira. Os Kayapó-Xikrin do Rio Cateté. São Paulo: HUCITEC / Ed USP. 1977.

VILAÇA, Aparecida. *Comendo como Gente: Formas do Canibalismo Wari'*. Rio de Janeiro: ANPOCS/EdUFRJ. 1992.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Araweté. Os Deuses Canibais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar / ANPOCS. 1986.

VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. *Araweté, o povo do Ipixuna*. São Paulo: CEDI. 1992.

VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. *A Inconstância da Alma Selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify. 2002.

Outras:

METODOLOGIA DE ENSINO: (Descrição até 300 caracteres)

O cerne da metodologia será a indicação de leitura e discussão interpretativa em sala. A partir dos casos específicos e das conexões intertextuais, nas discussões em sala, serão construídos os conceitos e noções p/ se criar de um repertório etnológico estimulante das interpretações arqueológicas.

Situações de ensino:	Suportes midiáticos:	Espaços educativos:
X Expositiva	X Quadro de giz	__ Auditório
X Ativa: coletiva	X Datashow	X Sala de aula
__ Ativa: dupla	__ Transparência	__ Biblioteca
__ Ativa: individual	__ Slide	__ Laboratório
X Mista: coletiva	__ Vídeo impresso	__ Ambiente virtual
__ Mista: dupla	__ Áudiográficos	__ Extraclasse
__ Mista: individual	X Videográficos	__ Outros
__ Outras	__ Multimidiáticos	
	__ Outros	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: (Descrição até 200 caracteres)

Será avaliada a compreensão e capacidade interpretativa das/dos discentes. Sem expectativa de reprodução de conteúdo, o que se avaliará será o grau de apropriação crítica dos temas abordados.

Prova:	Trabalho acadêmico:	Auto avaliação:
<input type="checkbox"/> Questões abertas	<input type="checkbox"/> Resumo	<input type="checkbox"/> Observação
<input type="checkbox"/> Múltipla escolha	<input checked="" type="checkbox"/> Resenha	<input type="checkbox"/> Portifólio
<input type="checkbox"/> Mistras	<input type="checkbox"/> Fichamento	<input type="checkbox"/> Diário de campo
<input checked="" type="checkbox"/> Outras	<input checked="" type="checkbox"/> Ensaio	<input type="checkbox"/> Relatórios
	<input type="checkbox"/> Artigo científico	<input type="checkbox"/> Fichas
	<input type="checkbox"/> Projetos	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
	<input checked="" type="checkbox"/> Seminários	
	<input type="checkbox"/> Relatórios	
	<input type="checkbox"/> Questionário	
	<input type="checkbox"/> Outros	

Outro(s):

-

DISTRIBUIÇÃO DE PONTUAÇÃO: (até 200 caracteres)

Seminários em sala: dois, de 15 pontos cada.

Resenha de bibliografia: 30 pontos.

Trabalho final escrito: 40 pontos.

OBS.: Na UFMG o valor máximo por avaliação é 40 pontos.

Assinatura do(a) Docente Responsável:

APROVADO PELA CÂMARA DEPARTAMENTAL EM ___/___/___

**Assinatura da Chefia de Departamento
(com carimbo)**

**Assinatura da Coordenação do Colegiado
(com carimbo)**